



Grupo Municipal PPD/PSD

Exmo. Sr. Presidente da mesa da CMV e restantes membros da Mesa

Exmo. Sr. Presidente da CMV, Senhoras e Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Municípios de Valongo

Desejo que todos quantos leem esta intervenção, famílias e amigos, se encontrem bem de saúde.

Deixo aqui, antes de tudo mais, uma palavra de apreço pelos sacrifícios de todos os Valonguenses, que de forma esmagadoramente disciplinada levaram muito a sério o confinamento a que fomos obrigados pelo COVID 19. A disciplina dos Valonguenses foi a melhor forma de agradecer aos profissionais, da saúde e outros sectores, pela sua coragem e determinação em manter a nossa sociedade livre em funcionamento. Deixo aqui de forma sentida um agradecimento, em nome do PPD/PSD de Valongo, a todos esses profissionais.

Hoje, de forma atípica, comemoramos o 25 de Abril. Sem cerimónias públicas, sem lugar a egos e vaidades, dando claramente o exemplo a outras instituições de Portugal.

Percorremos desde 1974, um caminho com altos e baixos, quase sempre um caminho difícil, de conquistas duras, mas inevitáveis porque perseguidas por uma nação de homens e mulheres determinados.

Hoje, Portugal é um País com uma democracia perfeitamente estabilizada, onde uma parte considerável de nós, não sabe, e eu espero nunca saiba, o que é viver sem liberdade. Devemos \esta liberdade às gerações que nos precederam, aos seus sacrifícios e à sua determinação em ousar viver num Portugal livre!

Hoje, comemoramos o passado, mas temos a obrigação de olhar cada vez mais para um futuro que temos que construir, deixando às gerações vindouras, um país melhor, mais justo e equilibrado.

Nos últimos anos, Portugal tem suportado muitos sacrifícios, resultado de condições internacionais desfavoráveis e de decisões políticas reiterada e comprovadamente erradas. Teremos agora pela frente, devido ao COVID 19, mais sacrifícios a fazer, e

Intervenção 25 de Abril 2020

seguramente muitos desafios a superar com o sucesso a que os Portugueses já habituaram o mundo.

Quando Portugal se motiva, quando se dá objetivos claros aos portugueses, eles excedem-se, demonstrando porque fomos capazes no passado de dar novos mundos ao mundo.

Vivemos hoje num Portugal que atingiu em democracia uma qualidade de vida que em 1974 era apenas uma miragem. Temos hoje ao nosso dispor, educação, saúde, Justiça, segurança social. Conquistas que temos a obrigação de aperfeiçoar e perenizar.

Termino a minha intervenção com uma citação de Francisco Sá Carneiro, fundador do PPD/PSD, que tendo sido produzida em 1969, se mantém de uma atualidade assinalável.

"A pessoa humana define-se pela liberdade. Ser homem é ser livre. Coartar a liberdade é despersonalizar; suprimi-la desumaniza. A liberdade de pensar é a liberdade de ser, pois implica a liberdade de exprimir o pensamento e a de realizar na acção."

A nós de usar a liberdade, para em conjunto agir, e mesmo com as nossas diferenças superarmos os desafios e obstáculos que nos são e serão sempre colocados.

Pelo Grupo Municipal PPD/PSD

(Daniel Filipe Alves Felgueiras)